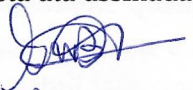
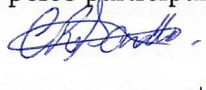
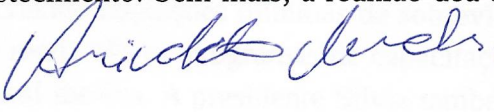
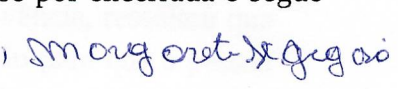
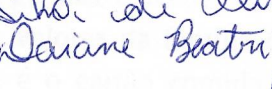
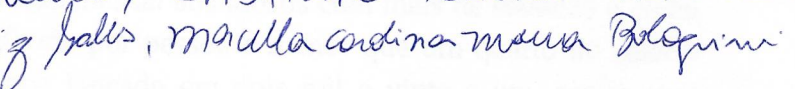


Aos vinte e oito dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e três, às treze horas e trinta minutos, reuniram-se nas dependências da secretaria municipal de educação os seguintes membros do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional – CONSEA: a conselheira representante da sociedade civil Sindicato dos trabalhadores rurais e presidente do conselho Silvia Mezavila Bagio da Silva, as Nutricionistas, conselheiras titular e suplente do seguimento governamental da Educação Daiane Beatriz Sales e Marcella Bolognini de Souza, a nova conselheira suplente da entidade Bom Jesus, a conselheira titular da assistência social Cristiane Takeko, a integrante da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais Caroline Ruthes dos Santos e a diretora da mesma entidade Fabiana Schmidt, a conselheira suplente Margarete Stachuka Gregório, a conselheira do seguimento governamental da agricultura e abastecimento Jane Goedert não pode estar presente e enviou em seu lugar a estagiária Lunara Beatriz de Souza Gimiliani e o conselheiro da sociedade civil representante do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Anivaldo Mendes. A nutricionista e conselheira Cristiane Takeko iniciou a reunião com o então assunto do dia referente às Ações da Assistência Social na Segurança Alimentar e Nutricional. Com relação ao eixo 2 (acesso ao alimento) o município conta o programa de cesta básica e de bolsas para os vulneráveis que totalizam 4992 pessoas no Cadastro único com baixa renda. No auxílio cesta básica é necessário ter o cadastro único para receber a cesta básica em 2020 foram entregues em dois mil e vinte e dois mil e oitenta e oito cestas básicas. O departamento de assistência social realiza também cursos de capacitação junto a algumas entidades como o seisc/senac gratuitamente sobre capacitação para geração de renda como jardinagem, produção de compotas, crochê e bordados em parceria com o Rotary Club, empreendedorismo, eletricitista, operador de computador, preparação para o mundo do trabalho, operador de caixa, escriturário. Existem também alguns programas de renda como o Auxílio Brasil (antigo bolsa família) no valor mínimo de seiscentos reais por família com um adicional de cento e cinquenta reais para cada criança até seis anos, cinquenta reais adicionais para crianças de sete a dezoito anos e gestantes a partir de junho de dois mil e vinte e três. No total oitocentas e quarenta e seis famílias foram beneficiadas com o auxílio Brasil. A nutricionista Daiane comentou que o objetivo das ações é manter o mínimo de segurança alimentar para as famílias necessitadas, criando condições mínimas de sobrevivência, ressaltou que tão importante quanto a transferência de renda são os programas de capacitação para que a pessoa consiga caminhar e aumentar a renda por si mesma. A presidente Silvia também comentou sobre a responsabilidade individual de cada um de também poder ajudar como pode com doação de alimentos nos locais de recebimento. Cristiane comentou que outro benefício é o benefício de prestação continuada que garante o salário mínimo mensal aos idosos com mais de sessenta e cinco anos quando a soma dos valores da família dividido por pessoa é menor que um quarto do salário vigente. Outro programa é o cartão comida boa lançado em dois mil e vinte e um, sendo uma transferência de renda estadual cujo valor mensal do valor é de oitenta reais por meio de cartão magnético, sendo que o número de beneficiários foi de trezentos e oitenta e nove cartões. Existe também o benefício da tarifa social de energia e água. Mais um benefício durante a pandemia foi o auxílio emergencial para os autônomos. Outro programa é o programa jovem aprendiz que objetiva empresas a contratar jovens de quatorze a vinte e quatro anos cuja remuneração é de oitocentos e quarenta e quatro reais, ao todo em dois mil e vinte e dois foram contratados vinte e um jovens com carga horária de vinte horas semanais. Há também o programa estadual leite das crianças que distribui gratuitamente e diariamente a crianças de seis a trinta e seis meses um litro de leite ao dia.

Existe o programa de aquisição de alimentos cuja finalidade é promover o acesso à alimentação e incentivar a agricultura familiar, o programa compra alimentos da agricultura familiar e destina a pessoas necessitadas. Outro projeto é o projeto cidadania onde crianças e jovens no centro da juventude e casa de vivência desenvolvem atividades voltadas a cidadania convivência ou formação com uma bolsa auxílio de aproximadamente trezentos reais, ainda consta dentro deste projeto o cultivo de alimentos em hortas, cuja produção é levada para a casa. Existem também os projetos socioassistenciais: renascer e casa de vivência e centro da juventude, onde no ano de dois mil e vinte dois foram atendidas quinhentas e vinte e cinco crianças a partir de quatro anos de idade. Outra ação realizada é a entrega de cesta básica para as famílias das crianças dos projetos no final de ano quando as crianças dão uma pausa no projeto por conta do período de férias. Existe também a casa lar, abrigo que recebe as crianças em vulnerabilidade social, onde no ano passado foram atendidos em cuidado contínuo uma criança e um adolescente e com cuidado emergencial quinze crianças no ano de dois mil e vinte e dois. Em custos totais foram gastos mensalmente R\$ 19.585,87 e per capta R\$1,81 com relação aos projetos e abrigo (limpeza e alimentação). Há um repasse para a casa lar da APAE por mês um repasse de 4740 e ao Lar Santo Antônio 16mil reais. Há também o projeto cozinha escola em parceria com o governo do estado para produção de refeições e ações de educação nutricional que estimulem uma alimentação saudável. Levantou-se a discussão com relação à utilização de alguns alimentos ultraprocessados nos projetos sociassistencias, e foi relatado que aos poucos estão sendo substituídos por produtos mais naturais e saudáveis, uma barreira é com relação ao recurso para aquisição dos gêneros alimentícios e a falta de legislação específica como orientativa. Ressaltou-se que de alguma forma o conselho poderia emitir uma nota orientativa com relação a utilização de alimentos in natura em substituição aos ultraprocessados nos projetos socioassistenciais como forma de promover a saúde e prevenir doenças futuras. Ficou acordada a próxima reunião ordinária para a data do dia primeiro de agosto. A nutricionista e conselheira Cristiane Takeko procedeu aos recados referentes à substituição de membros da Entidade Bom Jesus e Assistência Social enviadas solicitações via ofício. Após a apresentação dos conteúdos foram apresentados alguns apontamentos e dúvidas pelos presentes e a partir daí procedeu-se a discussão do tema e esclarecimento de dúvidas. Ao final, ficou a definido o tema da próxima reunião que será referente Às ações de segurança alimentar e nutricional executadas no âmbito do setor de agricultura e abastecimento. Sem mais, a reunião deu-se por encerrada e segue esta ata assinada pelos participantes.

   
Fabiana Regina Schmidt, Dumara B. de Souza Gimigliani, Raquel
Antonia da Silva de Oliveira, Cristiane Takeko Hzyekwe
Yereiru.  
de Souza.